**ALUNO (A):**



## DATA: / / 2018

**LISTA DE RECUPERAÇÃO DE LITERATURA**

# SÉRIE: 8º ANO

# 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): DEIJEANE

**Nota:**

Livro paradidático e G12

As questões são referentes aos três primeiros capítulos do livro “Amyr Klink, cem dias entre céu e mar”.

1. De onde Amyr partira e qual era o seu destino?

1. “Meu Deus, que começo”! O que aconteceu logo no início da viagem para Amyr falar isso?
2. Quem era Rosa? Caracterize-a.
3. “Meu caminho dependeria do meu esforço e dedicação, de decisões minhas e não de terceiros, e eu me sentia suficientemente capaz ...” que lição para sua vida você tira, ao refletir nessa frase?
4. Na expressão “voando contra o tempo”, que Amyr usa para dizer sobre o preenchimento de guias e relatórios para a viagem, ele utiliza de que figura de linguagem que designa exagero?
5. Como a imprensa participa nesta história, de acordo com o fim do capítulo 2, “O cais da espera”?
6. O que era o dossiê amarelo e qual sua importância no relato?
7. “Não, aquilo não era uma sucessão de coincidências: a revista com capa da Namíbia, o contato com Maurice, o encontro com Henrique Luderitz, o abajur...” e outras coisas que são relatadas no capítulo 3. Conte esses e os outros fatos que acontecem no cap 3, resumindo-os e explique como isso ajudou Amy enxergar uma luz para seu objetivo.
8. Comente sobre as criações poéticas. G12
9. Cite as características do poema Romântico.
10. Cite as características do poema do Simbolismo.
11. Fale sobre o concretismo

13\_ Caracterize o neoconcretismo, a poesia práxis e o poema-processo.

1. Caracterize a poesia social, o tropicalismo e a poesia marginal.
2. Explique o que é a poesia holograma.
3. Analise o poema Guerra, 12 p. 222, de Fernando Pessoa.
4. Fale sobre o capitulo “o caminho certo”, do livro paradidático.

Sobre o livro “ Amyr Klink, cem dias entre o céu e o mar” responda:

1. Na expressão “voando contra o tempo” , que Amyr usa para dizer sobre o

preenchimento de guias e relatórios para a viagem, ele utiliza que figura de

linguagem?

a) Ironia

b) Comparação

c) Hipérbole

d) Eufemismo.

18) Amy possuía um dossiê amarelo, que era um documento:

a) De 30 páginas que detalhava o plano de viagem.

b) De 40 páginas que contava os aprendizados de sua última viagem ao mar.

c) De 10 páginas com o histórico da escola de formação naval.

d) De 5 páginas com o mapa detalhado e comentado da África.

19 ) **De acordo com a leitura do livro “Amyr Kink, cem dias entre o céu e o mar”, responda:**

**Leia o texto e responda ao que se pede.**

**Não estava obstinado de maneira cega pela ideia da travessia, como poderia parecer – estava**

**simplesmente encantado. Trabalhei nela com os pés no chão, e, se em algum momento, por razões**

**de segurança, tivesse que voltar atrás e recomeçar, não teria a menor hesitação.**

**[...]**

**KLINK, Amyr. Cem dias entre céu e mar. 33. ed., 34. reimp. São Paulo: Companhia das Letras,**

**2016, p. 17. (fragmento)**

No fragmento, a expressão “pés no chão” permite inferir que o narrador

A) era muito diligente.

B) gostava de andar descalço.

C) não possuía sapatos.

D) preferia estar em terra firme

1. Leia o texto e responda ao que se pede.

A famosa caixa de madeira que continha minha “lâmpada flutuante” só subiu ao navio vinte

minutos antes da partida. Mal tive tempo de me refazer da maratona na Cidade do Cabo, que gostaria de ter conhecido em outra situação, e logo fui presenteado com uma cruel despedida. O reverendo Tanaeff, que fora tão amigo e incentivador quando cheguei, mudara subitamente de ideia e, enquanto o navio seguia lento para a saída do porto, gritava sem parar, acompanhando-nos pelo cais:

“É impossível, Amyr, impossível! Desista enquanto é tempo! Ninguém pode vencer a corrente de Benguela com os braços! Desista! Você vai morrer como os outros! Adeus! Adeus...”

[...]

KLINK, Amyr. Cem dias entre céu e mar. 33. ed., 34. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2016,

p. 21. (fragmento)

Em qual dos trechos está presente uma opinião?

A) “A famosa caixa de madeira que continha minha “lâmpada flutuante” só subiu ao navio vinte minutos antes da partida”.

B) “Mal tive tempo de me refazer da maratona na Cidade do Cabo”.

C) “O reverendo Tanaeff, que fora tão amigo e incentivador quando cheguei, mudara subitamente de ideia e, enquanto o navio seguia lento para a saída do porto, gritava sem parar, acompanhando- nos pelo cais”.

D) “É impossível, Amyr, impossível! Desista enquanto é tempo! Ninguém pode vencer a corrente de Benguela com os braços! Desista! Você vai morrer como os outros! Adeus! Adeus...”

As questões se referem à leitura dos capítulos 6 e 7 do livro “Amyr Klink – cem dias sobre o mar”

1. O que fez /favoreceu Amyr decidir pegar o caminho mais longo, frio e tempestuoso?
2. Qual a necessidade de Amyr estudar a geografia e aprender sobre as águas do Atlântico Sul e o Atlântico Norte?
3. Escreva uma pequena análise de 8 linhas, no mínimo , do trecho do livro Mensagem, de Fernando Pessoa, e justifique por que o poeta o citou no capítulo “O caminho certo”.

O esforço é grande e o homem é pequeno.

Eu, Diogo Cão, navegador, deixei

Este padrão ao pé do areal moreno

E para deante naveguei.

A alma é divina e a obra é imperfeita.

Este padrão signala ao vento e aos céus

Que, da obra ousada, é minha a parte feita:

O por-fazer é só com Deus.

E ao imenso e possível oceano

Ensinam estas Quinas, que aqui vês,

Que o mar com fim será grego ou romano:

O mar sem fim é portuguez.

1. Responda:
   1. Amyr buscava adquirir conhecimento culinario. Relate que o livro conta sobre isso.
   2. Explique por que Amyr priorizou o conhecimento sobre nutrição.
2. Que estilo musical Amyr ouvia no período da tempestade?
3. Amyr conseguiu pegar a rota rumo ao Brasil ou ele acabou voltando à África? Conte e ao final, diga uma lição aprendida mediante a leitura desses dois capítulos.